Fausto Eugenio Masson, um idealista desbravador

>> Rosi Oliveira
Especial DS

O memória de hoje é sem dúvida um dos mais especiais já contados, pois realmente o homenageado fez sua parte, inclusive e principalmente financeiramente, tudo com o intuito de ver a ainda informe Tangará se transformar no gigante que hoje é.

“ O Fausto era muito trabalhador, eu me lembro que a gente chamava de ‘eito’, a rua do café na plantação feito na enxada e cada um queria fazer mais que o outro. E o Fausto para trabalhar era mais esforçado, tanto que na hora do almoço eu queria ficar descansando um pouco mais na sombra do pé de café, e ele ficava gritando ‘vamos trabalhar, vamos trabalhar’”, assim foi descrito pelo irmão, Saturnino Masson, Fausto Eugenio Masson, nascido em Tanabi- São Paulo, no dia 14 de junho de 1947, filho de Angelo Masson e Rosa Priotto Masson. Foi o quinto dos dez filhos do casal, onde convivia ordeira e harmoniosamente com os irmãos Carlos, Aparecida, Zoraide, Saturnino, Sebastião, Cristovão, Maria Lúcia, José e Roberto.

Fausto assim como todos os irmãos desde muito cedo acompanhou os pais na lida do campo, onde aprendeu a cultivar o café e também trabalhar com gado leiteiro. A vida seguia, mas o pai com uma família bastante numerosa tinha como meta comprar uma terra maior para que os filhos tivessem onde trabalhar, quando um certo dia, ouviu falar do Mato Grosso.


Fausto Eugenio Masson

Um guerreiro que não não desistia dos ideais

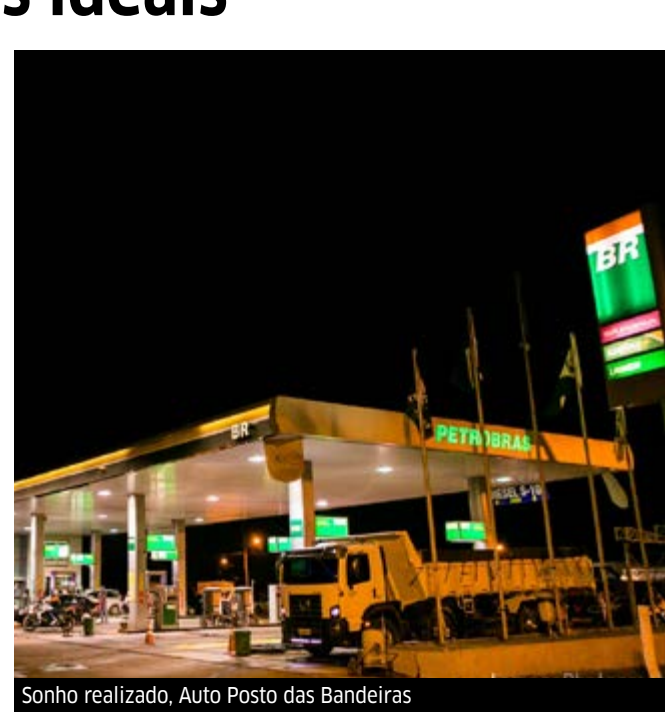
>> Rosi Oliveira
Especial DS

No ano de 1963 seu pai decide vir atrás do sonho de possuir terras e desbravar o desconhecido, vendeu então o que possuía em São Paulo e comprou uma propriedade no município de Barra do Bugres, onde hoje é Nova Olímpia.

“Me lembro perfeitamente do dia. Meu pai vendeu as terras que tinha em sociedade com o irmão e compraram cada um, um caminhão, onde carregaram as mudanças num típico ‘pau de arara’, e vieram para o Mato Grosso.

Ao chegar no Mato Grosso a família de Fausto se instalou em Nova Olímpia, onde enfrentaram muitas dificuldades, até mesmo para chegar até essa região, pois por várias vezes tiveram que abrir picadas, estradas, cortar árvores para abrir caminho por onde o caminhão pudesse passar com a mudança.

Quando Fausto chegou no local, com apenas 16 anos, encontrou uma cidade ainda em formação, sem a mínima infraestrutura, como água ou energia elétrica, mas com espírito guerreiro e desbravador lutou bravamente para que a região tivesse melhorias



Sonho realizado, Auto Posto das Bandeiras

para facilitar a vida de seus moradores. Devido a falta de recursos da época, por diversas vezes Fausto adoeceu, contraindo até mesmo malária, o que na época era muito perigoso, pois não havia remédio ou médico para tratar das doenças enfrentadas pela população.

Mas Fausto era decidido e foi atrás de seus objetivos de ver a cidade se desenvolver, o que realmente aconteceu, ajudou a formar Nova Olímpia.

Após alguns anos morando ali com a família, Fausto é convidado pelo irmão Saturnino a se juntar a ele num negócio que havia instalado em Tangará da Serra e juntos, no ano 1975 dão início a uma das primeiras cerealistas da região, a cerealista Dois Irmãos, hoje Indústria de Alimentos Masson.

Fausto era responsável pelo transporte dos cereais, vindo a se tornar caminhoneiro. Nesta nova etapa almejava um dia comprar um posto de combustíveis, sonho que não demorou para concretizar. “Aqui tinha um postinho iniciado no meio do mato, aqui na Esmeralda. Aí ele adquiriu o posto e veio para cá”, conta o irmão.

Iniciavam-se então as atividades do Auto Posto das Bandeiras na antiga rodovia MT 358, ainda de terra, sem água, telefone e com fornecimento de energia extremamente precário.

Sonhador? Não, um realizador de sonhos

>> Rosi Oliveira
Especial DS

Mas mesmo diante de todas as adversidades Masson não desistiu, lutando de todas as formas para que a região fosse beneficiada com infraestrutura, contribuindo inclusive com investimentos particulares, financiando do próprio bolso algumas ações necessárias para o local, pagou postes, a fiação, a mão de obra e até mesmo a pavimentação asfáltica de setores da região em seu entorno.

Graças a sua luta, hoje a região da grande Vila Esmeralda possui água, energia e telefone e firmas que, como Fausto acreditaram no potencial do local e seus proprietários ali montaram seus negócios.

Fausto o amante a moda antiga

>> Rosi Oliveira
Especial DS

Os dias foram passando, quando conheceu sua esposa Maria Adriana Ribeiro Masson, que foi com ele trabalhar. “Eu conheci o Fausto aqui no posto logo quando ele abriu eu vim trabalhar com ele, pois minha mãe adoeceu e eu vim de Cuiabá para ficar uma temporada aqui. Eu fazia os recebimentos, lidava com a parte financeira. O que me encantou nele? Foi ser um homem trabalhador, honesto, um homem que sabia fazer tudo. Não tinha nada que ele não sabia fazer, e isso foi me chamando a atenção nele, pois ele era uma pessoa diferente. Não era uma pessoa qualquer”, conta a esposa, bastante emocionada ao lembrar do parceiro de longos anos, com quem se casou em 1987 e teve seu primeiro e único filho Fausto Angelo Masson.

“Quem paquerou quem? Os dois, mas foi ele que se declarou a mim”, disse Adriana.

A HOMENAGEM

>> Rosi Oliveira
Especial DS

Fausto Eugenio Masson, amou Tangará de forma inimaginável, lutou, brigou, ganhou, perdeu, e deixou uma marca que jamais se apagará. Faleceu em 09 de junho de 2012 decorrente de um problema crônico no coração, sendo aqui sepultado por sua família que dele lembra com imensa saudade.

Por seus relevantes serviços prestados, foi homenageado. Hoje uma escola do município ostenta seu grande e honroso nome.



A escola encontra-se no Barcelona e terá como missão formar meninos e meninas que como Fausto possam deixar seu nome gravado para posteridade.

PROJETO MEMÓRIA
COLETÂNEA DE REPORTAGENS PUBLICADAS NO DIÁRIO DA SERRA SOBRE TOPÔNIMOS TANGARAENSES
REALIZAÇÃO
Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
APOIO
SICREDI
Gente que coopera cresce.
SEMEC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA